



RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS DOCENTE NO ENSINO REMOTO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA.

¹Dyessyca Luiz Silveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Vildeir Andreza Lopes de Abreu, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Juan Franc's Lima de Moura, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Ariely Venancio Marques, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Vital Gabriel Fernandes de Abreu, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Liara Londero de Souza, Interface do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

¹dyessycasilveira.aluno@unipampa.edu.br

De acordo com a Capes nº1/2020- O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)- Campus Caçapava do Sul, desde 2020 o programa residência pedagógica realiza encontros semanais de forma remota via Meet, dos licenciados do curso de Ciências Exatas que fazem parte deste programa. Nesses encontros são desenvolvidas atividades como apresentações de trabalhos, e roda de conversa falando sobre como os exercícios serão aplicados no formato remoto, em escolas da rede pública de Caçapava do Sul. Além disso, busca-se tratar sobre a inclusão e acessibilidade, bem como, dificuldades e conquistas de Residentes com Deficiência. Este relato, objetiva dispor da percepção, análise e discussão de uma residente com Deficiência, enquanto futura professora. Como metodologia, a residente desenvolveu atividades para alunos do 6º ano do ensino fundamental, que foram aplicadas de forma remota, devido às restrições da pandemia, na Escola Estadual Nossa Senhora da Assunção, na disciplina de Ciências da Natureza em Caçapava do Sul. Dentre as atividades executadas, destaca-se o estudo da atmosfera em que, primeiramente, foram elaboradas perguntas, como definições de atmosfera e explicações dos cinco tipos de camada que ela possui. Para realização dessas atividades, a aluna residente teve apoio da monitora do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) da UNIPAMPA, bem como, da preceptora do respectivo projeto. Com isso, o início das atividades foi bastante desafiador, por ser no formato remoto, a utilização de plataformas digitais e equipamentos acabam sendo um impasse no desenvolvimento das atividades, tendo em vista as barreiras de acesso, como a dificuldade de manusear os equipamentos e também pela baixa adesão e alcance dos alunos remotamente. Enquanto pessoa com deficiência, uma das maiores barreiras enfrentadas neste projeto, foi a baixa visão, tendo em vista a necessidade de execução de leituras, elaboração de atividades e criação de elementos didáticos, já a condição enquanto cadeirante, não foi um limitante em ascensão. Contudo, para vencer as barreiras que bloqueiam essas execuções, foram necessárias uma série de adaptações de estudos e elaborações, como a necessidade de tutoriais para gravação de aulas, aumento de fonte para leituras, além da organização do tempo, tendo em vista que, o programa acontece de forma simultânea as atividades acadêmicas regulares do semestre letivo da universidade. Portanto, apesar de todos os empecilhos, os avanços obtidos foram acontecendo de forma gradativa, as atividades começaram a ser executadas, e a residente passou a dominar, ainda que com os devidos auxílios, as ferramentas necessárias para a elaboração dos projetos. Todavia, é

importante compartilhar, que os trabalhos são desenvolvidos com colegas em grupos de quatro pessoas. Entretanto, o planejamento, execução e apresentação do projeto sobre a atmosfera foi inteiramente executado de forma individual da residente com deficiência, assim como a explicação e elaboração do plano de aula gravado em vídeo para ilustração do tema. Conclui-se, que com toda demonstração de empenho e dedicação necessárias para a entrega no prazo, assim como as devidas obrigações dentro das especificidades da residente, o projeto foi desenvolvido de forma eficiente e eficaz, demonstrando que as limitações impostas foram apenas motivação de desempenho e, com os auxílios e ferramentas necessárias é possível produzir de forma inclusiva e acessível, levando para os alunos favorecidos com essas aulas, além do conhecimento acadêmico a capacidade de conhecer e respeitar as diferenças, salientando que o aluno com Deficiência tem muita importância do desenvolvimento pedagógico e na formação enquanto educador profissional de outros alunos.

Agradecimentos: à UNIPAMPA, ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA), ao Programa de Residência Pedagógica e ao Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP).

Palavras-chave: Ensino remoto; Pessoa com Deficiência; Licenciatura; Acessibilidade.